

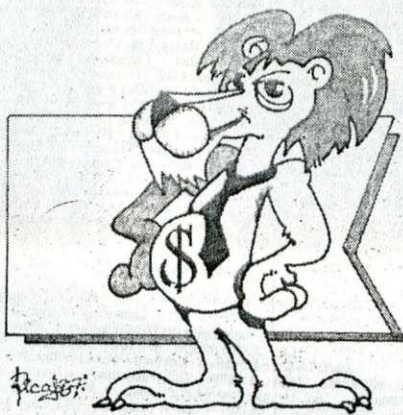
Jornal do CRP-06

Conselho Regional de Psicologia — 6ª Região

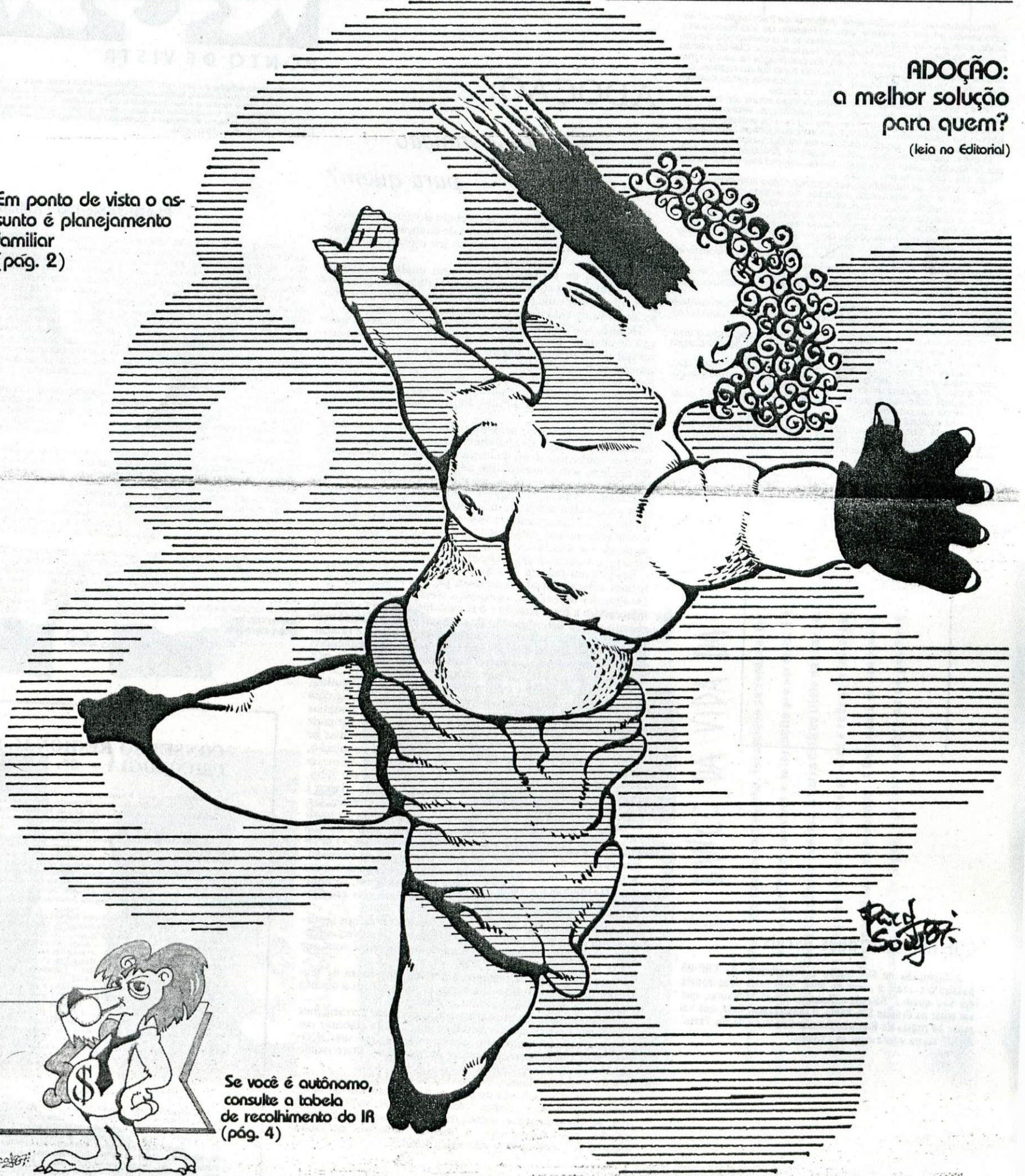
abril/ maio 1987 n.º 49

ADOÇÃO:
a melhor solução
para quem?
(leia no Editorial)

Em ponto de vista o as-
sunto é planejamento
familiar
(pág. 2)



Se você é autônomo,
consulte a tabela
de recolhimento do IR
(pág. 4)



CRP pede esclarecimentos à Prefeitura

Em outubro de 1986 o Conselho Regional de Psicologia — 6ª Região enviou um ofício endereçado ao Prefeito de São Paulo solicitando informações sobre o aproveitamento e a efetivação de psicólogos no Serviço Público Municipal. Neste ofício o CRP-06 solicita informações sobre a atual situação dos psicólogos no serviço municipal, dando como exemplo o caso da zona sul da cidade, onde existem 18 Postos de Saúde, dos quais apenas cinco contam com os trabalhos destes profissionais da saúde.

No mesmo documento, o Conselho indaga sobre um concurso para preenchimento de vagas para psicólogos, realizado pela Prefeitura de São Paulo em 1978, uma vez que os profissionais não efetivados recorreram à Justiça para a obtenção de seus direitos visando a prorrogação da validade de tal aprovação.

O ofício esclareceu que, pelo Decreto nº 22450/86, foram criados no Quadro Geral do Instituto de Previdência Municipal de São Paulo três cargos de psicólogos.

A propósito de tal medida, reforçamos nossa intenção de que sejam, por V. Sa., efetivadas medidas, no sentido do aproveitamento dos psicólogos concursados e aprovados. Solicitamos, outrossim, a criação de mais cargos para psicólogos, suprimindo assim uma necessidade social, amplamente reconhecida e propiciando condições para a realização de um trabalho de extrema relevância para a população, ressaltou o ofício.

Por fim, o CRP-06 solicitou à Prefeitura que sejam fornecidas informações adicionais sobre as questões citadas.

Em ofício datado de 23 de março de 1987, o Secretário Municipal da Administração, Dorival Masci de Abreu, respondeu ao Conselho o seguinte:

1. No momento, na Prefeitura Municipal de São Paulo existem três carreiras distintas para psicólogos, contempladas pela Lei nº 9.418 de 06/01/82;
2. no processo nº 15-000.241-85*02 estamos propondo a unificação dessas carreiras, o que resultará num total de 279 cargos destinados a Psicólogos;
3. destes, 22 encontram-se reservados para Psicólogos que, aprovados em concurso anterior — 1978 — não foram, à época, nomeados e ingressaram com medida judicial;
4. referido concurso já se expirou, não havendo, portanto, possibilidade de sua prorrogação.

Em vista desta resposta, o CRP enviou outro ofício à Prefeitura solicitando que a entidade seja permanentemente informada sobre o andamento do processo nº 15-000.241-85*02, que prevê a abertura de 279 cargos para psicólogos.

Editorial

ADOÇÃO:

A melhor solução para quem?

Este Conselho Regional tem recebido denúncias de psicólogos que, trabalhando com adoção de crianças, sob a custódia do Estado, vêm constantemente seu trabalho desrespeitado tanto ética como tecnicamente.

A atuação do psicólogo nesses casos implicaria, parecidos, em diferentes etapas que iriam desde a análise de quem é essa criança colocada para adoção até seu preparo para a nova situação de vida e o preparo do casal que a receberá.

De fato, social e psicologicamente, essas crianças em situação de abandono representam realidades distintas e singulares que precisariam, de alguma forma, ter lugar na aplicação do código normatizador de adoção, que, diga-se de passagem, nem sempre é, ele mesmo, respeitado. Nesse sentido, entre outros, justifica-se a participação do psicólogo no processo de adoção junto ao Poder Judiciário, Febens e instituições afins.

A título de exemplo, pensemos o quanto a própria determinação do "estado de abandono" de uma criança pode ser relativa e subjetiva. É verdade que muitas são as crianças órfãs desde os seus primeiros dias de vida; mas, é verdade também que muitos pais, homens ou mulheres, casados ou solteiros, sempre pobres, por dispensarem maus tratos aos seus filhos (desde alimentação insuficiente e abandono temporário no lar até espancamento ou violências sexuais) têm judicialmente retirado seu pátrio poder e são impedidos definitivamente de ver seus filhos, independentemente de uma orientação ou apoio para que essa situação seja alterada.

Se, por um lado, a adoção poderia ser, aparentemente a melhor solução social e econômica para esses casos e para o Estado, por outro lado, tanto essas crianças como esses pais mereceriam a consideração e o tratamento de suas razões, até mesmo para a determinação de uma intervenção social mais eficaz que a separação, política simplista, paliativa e radical.

Parece-nos óbvio que, a nível psicológico, consequências traumáticas poderão acontecer tanto para as crianças e pais de origem como para os pais adotantes.

No momento em que essas questões estão sendo discutidas pela Comissão de Instituição deste CRP, principalmente com o intuito de refletir sobre as denúncias e de buscar garantias para o exercício da psicologia no interior dessas práticas de adoção bem como garantias para as condições mínimas de saúde mental e para os direitos dessa parcela da população, assistimos em um poderoso veículo de comunicação de massa as cenas dramáticas de separação de uma mãe e seu filho. Por determinação de um Juiz de Menores, aquela criança é retirada de sua mãe, que a quer consigo e, pelas evidências, estaria cuidando bem dela, mas é pobre e separada do marido. A criança, sob a alegação de maus tratos, será colocada em família substituta e a mãe não poderá mais vê-la. O desaparecimento do irmão que, segundo a emissora de televisão, se deu em condições semelhantes e o de outras crianças desta mesma comarca é a denúncia maior da reportagem, atentando para a possibilidade, inclusive, de serem essas crianças vendidas a casais estrangeiros.

Ficamos perplexos e não podemos nos furtar de nos sentirmos impotentes, principalmente diante das possíveis intenções escondidas na proposta e diante da violência com que ela se processa.

A violência policial, acompanhante e cumpridora da sentença judicial, registrada pelo repórter, ilustra bem o quanto "critérios legais" negligenciam os técnicos.

Deparamo-nos então com a contradição que permeia esse trabalho do psicólogo: técnico contratado para elaborar pareceres ao Poder Judiciário, assessorando-o em suas decisões, mas também para cumprir as ordens do Meretíssimo Juiz.

Parece-nos fundamental o confronto e a compreensão desse conflito para a busca de uma prática politicamente comprometida com a criança "em situação de abandono" e com as transformações sociais que ela demanda (para que a adoção não precise ser a melhor solução, o "mau necessário"; pelo menos não dessa forma).



PONTO DE VISTA

A partir desta edição o Jornal do CRP-06 inaugura mais uma seção: Ponto de Vista. Ela estará aberta a todos os psicólogos que quiserem expressar sua opinião sobre temas e eventos relativos à Psicologia. O material, que será publicado com a assinatura do autor, deve ser datilografado em espaço 2 e ter no máximo 40 linhas. A Comissão de Divulgação e Contato aguarda sua manifestação.

PLANEJAMENTO FAMILIAR

É, sem dúvida, um tema "encantado", no qual navegam toda sorte de opiniões e ideologias que, confundindo os "menos avisados", fazem polémicas que obscurecem a obtenção de uma clara visão acerca de como se constrói e se manifesta a vontade e o desejo humano de se reproduzir ou de não se reproduzir.

Pessoalmente penso que o Planejamento Familiar só pode acontecer a partir da decisão que a mulher e/ou o homem fazem de querer exercer ou não a maternidade/paternidade. Ações de saúde devem subsidiar escolhas que só dizem respeito às próprias pessoas que têm lá suas variadas e individuais razões para resolverem desta ou daquela forma sua possibilidade de reproduzir. Os serviços públicos de saúde precisam se equipar para atender esta necessidade, que é, principalmente, feminina, uma vez que é no corpo da mulher que se dá (geralmente) a concepção, a gravidez, o parto, a contracepção e o aborto.

Devemos assinalar, porém, que tais medidas devem se efetuar necessariamente no bojo do respeito à intimidade de cada um com seu mundo interno, com o próprio corpo, e a como se concretiza ou não a relação com o (a) parceiro (a), considerações estas que deveriam ser traduzidas em "Lei" interna, social e constitucional.

O Planejamento Familiar, expressão diretamente ligada à sexualidade dos indivíduos e ao número de nascimentos de uma população, deveria deixar de ser instrumento de discussões e ações daqueles interessados em cristalizar certos padrões morais de conduta de mulheres e homens, ou daqueles desejos de pretensamente controlar — aumentando ou diminuindo — o crescimento populacional de um país, para ganhar, ao contrário, espaço como um momento em que se opera a apreensão do conhecimento das informações objetivas e subjetivas que alguém pode ter de si próprio.

Dentro destes critérios temos aguardado com ansiedade a implantação do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher no Brasil que, dentre outras atividades, se propõe a atender também à concepção e à contracepção. Além disso, é preciso que todos nós estejamos "de olho" no processo Constituinte para que esteja lá assegurado o livre exercício do direito à reprodução que todos nós temos e que deve atender somente as nossas formulações pessoais.

Margareth Martha Ailha

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA — 6ª. REGIÃO

Conselheiros: Aclil Franco, Antonio Carlos Simonian dos Santos, Antonio Waldir Biscaro, Benedito Adalberto Boletta de Oliveira, Brônia Liebesny, Carlos Afonso Marcondes de Medeiros, Carlos Rodrigues Ladeira, Cenis Monte Vicente (licenciada), Dayse Cesar Franco Bernardi, Frida Zolty, José Paulo Correia de Menezes (licenciado), Maralúcia Arenque Ambrosio, Margareth Martha Ailha, Maria Benedita Lima Pardo (licenciada), Maria de Lourdes Trassi Teixeira, Maria Luiza Scrosoppi Persicano, Maria Rosejane Pereira Oliveira, Marina Massi, Marlene Guirado, Nanci Bühner, Oscar Armani Filho, Regina Célia Canel, Regina Heloisa de Oliveira Maciel (licenciada), Rosa Maria Lopes Affonso, Rosely Fátima Sayão, Silvio Leite da Silva, Sonia Regina Jubelini, Sueli Duarte Pacifico e Yara Sayão.

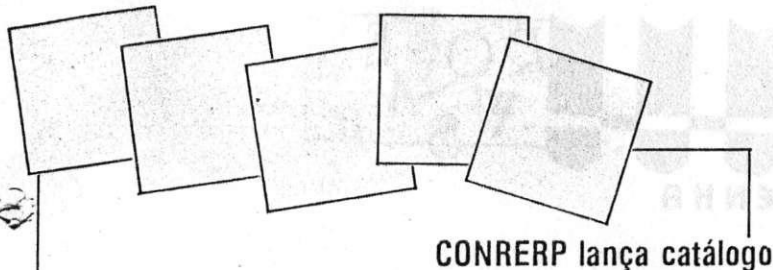
Sede — São Paulo: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.084 — 10º andar — fone (011) 212-8111. Delegacias — ABC (Marlene Bueno Zola); Rua Luis Paulo Pinto Flaqueur, 519, 6º andar — sala 61 — fone 444-4000 — Santo André — Assis (Elizabeth Gelli Yastle); Rua Angelo Bertoni, 545 — fone (0183) 22-6224 — Bauru (Marilyn Bighetti Godoy); Rua Batista de Carvalho, 4-33, 2º andar, s. 205/206 — fone (142) 22-3384 — Campinas (Hélio José Gilhardi); Rua Barão de Jaguará, 1481, 17º andar, sala 172 — fone (0192) 32-5397 — Campo Grande (Sydney Ferreira Ribeiro Junior); Rua Dom Aquino, 1.354, sala 97 — fone (067) 382-4801 — Cuiabá (Marisa Raduenz); Av. Tenente Coronel Duarte, 553, sala 302 — fone (065) 322-6902 — Lorena (Maria da Glória Soares); Rua N.S. da Piedade, 185, sala 9 (Galeria do Hotel Colonial) — fone (0125) 52-1644 — Ribeirão Preto (Vladimir Marchetto Leite); Rua Cerqueira César, 481, 3º andar — fone (016) 636-9021 — Santos (Dorival Rojas Finochio); Rua Otton Feliciano, 2, conj. 53 — fone (0132) 4-6293 — São José do Rio Preto: Rua 15 de Novembro, 3.171, 9º andar, sala 91 (Edifício Metropolitan Center) — fone (0172) 21-2883.

Jornal do CRP-06

Jornal do CRP-06 é o órgão de orientação do exercício profissional publicado mensalmente pelo Conselho Regional de Psicologia — 6ª. Região. Comissão de Divulgação e Contato: Antonio Waldir Biscaro, Maralúcia Arenque Ambrosio, Marina Massi e Sueli Duarte Pacifico. Editora: Vera Helena R. Carneiro Monteiro (MTb. 11.578). Diagramador: Ricardo Soares. Redação: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.084 — 10º andar — fone (011) 212-8111/01452 — São Paulo, Composição, Fotolito e Impressão: Jorues Cia. Editora fone: 815-4999. Tiragem: 26.000 exemplares.

COF tem mais duas fiscais

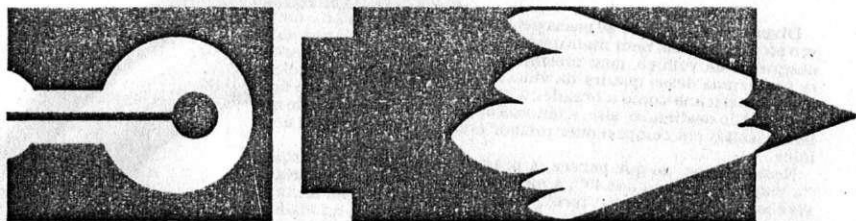
A Comissão de Orientação e Fiscalização do CRP-06 passou a contar, a partir de abril, com mais duas fiscais em seu quadro. São elas: Amarilis Ayres Mensúrio, que vai atuar na Grande São Paulo, e Maria Izabel Calil, que vai atuar na região de Ribeirão Preto e São José do Rio Preto. A COF conta agora com oito fiscais.



CONRERP lança catálogo

O Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas — CONRERP — 2ª Região acaba de lançar o VIII Catálogo Brasileiro de Profissionais de Relações Públicas. Nesse número destacam-se: a importância da Lei Sarney na área das Relações Públicas, os "cases" ganhadores do Prêmio Opinião Pública 1986 e a listagem de todos os profissionais registrados nos CONRERP's brasileiros.

Os interessados podem adquirir o catálogo na sede do CONRERP, localizada à av. Bernardino de Campos, 110 — 4º andar, cj. 42 — CEP 04004 — São Paulo, SP., ao preço de Cr\$ 40,00.



ANOTE

Como salientamos em edições anteriores, ANOTE é uma seção de prestação de serviços através da divulgação gratuita de cursos e atividades que nos são encaminhados. Continuamos a estabelecer aqui, que é importante que, tanto psicólogos como entidades, devam enviar dados completos sobre cursos e eventos que desejam ver publicados, para que possamos garantir a qualidade dos trabalhos que são oferecidos.

A parte, é importante lembrar também que, devido a problemas que estamos tendo com a periodicidade do jornal e com os serviços do Correio, o material deve ser enviado com bastante antecedência, pois só dessa forma garantiremos sua publicação e a certeza de que os psicólogos estarão recebendo a informação em tempo que lhe permita uma possível inscrição em determinado curso.

Realizamos aqui, mais uma vez, que o espaço de ANOTE é para cursos, seminários, palestras e outras atividades do gênero, não tendo como finalidade fazer propaganda de trabalhos de psicólogos nem de instituições.

Ψ Ψ Ψ

O Centro de Estudos e Desenvolvimento do Social Ser, do Rio de Janeiro, está com uma série de cursos programados para este semestre. Os interessados podem enviar correspondência para rua Lopes Trovão, 52 Gr. 607 — Icarai — Niterói — RJ — CEP 24220 ou contatar o Centro pelos fones (021) 714-2712, 714-2700 e 711-8741.

Ψ Ψ Ψ

Será realizado no Hospital Sepaco, de 2 a 7 de junho, o Curso **Psicoprofilaxia de Gestação, Parto e Puerpério**. Informações podem ser obtidas pelo fone (011) 572-4133 ramais 211/212. Inscrições: rua Vergueiro, 4.210 — 3º andar com Iracy.

Ψ Ψ Ψ

A Biblioteca Freudiana Brasileira está com vários cursos programados para maio, junho e julho próximos. Entre eles o **Seminário Sobre Encore e Psicanálise com Crianças**. Inscrições e informações à rua Wanderley, 246 — Perdizes — São Paulo — fone (011) 872-6700.

Ψ Ψ Ψ

O GRASP — Grupo de Atividades e Supervisão em Psicologia promoverá em julho cursos de férias de **Ludoterapia, Terapia Psicomotora, Técnica de Relaxamento, Conhecendo o Excepcional e Psicomotricidade para Educadores**. Maiores informações à rua Borges Lagoa, 1.231, cj. 101 — fone: (011) 544-1413 — Vila Clementino — São Paulo.

Ψ Ψ Ψ

O Centro de Estudos do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da FMUSP realizará em agosto de 87 os Cursos **Crise e Crescimento da Família** (dias 8 e 9 de agosto) e **Terapia do Casal** (de 14 a 16 de agosto). Os cursos serão ministrados no próprio Instituto. Informações e inscrições: secretaria da Cátedra do Instituto de Psiquiatria, das 9:00 às 14:00 horas — fone (011) 852-9029, ou à r. Alceu de Campos Rodrigues, n.º 46, cj. 4, das 14:00 às 20:00 horas — fone (011) 542-5370.

Ψ Ψ Ψ

A Sociedade Interamericana de Psicologia e a Associação Brasileira de Psicologia promoverão, de 4 a 9 de outubro de 87, no Centro de Feiras e Congressos do Anhembi, o **II Seminário Internacional de Psicologia da Saúde e o I Congresso Brasileiro de Psicologia da Saúde**. Maiores informações: SOMA Relações e Comunicações S/C Ltda rua Tupi, 841 — Pacaembu — CEP 01233 — São Paulo — SP — fones (011) 66-0146 e 67-5968.

Ψ Ψ Ψ

A Sociedade de Psicologia de Ribeirão Preto programou, para o período de 27 a 31 de outubro, sua **XVII Reunião Anual da Psicologia**. A Diretoria e a Coordenação das Divisões da entidade estão recebendo sugestões que visem enriquecer o evento. As propostas podem ser encaminhadas para a sede da Sociedade, à rua Florêncio de Abreu, 681, sala 1.105 Caixa Postal 1006 — CEP 14015 — Ribeirão Preto — SP — fone (016) 625-9366.

Ψ Ψ Ψ

O Instituto de Psicologia Social Henrique Pichon Riviére, de Porto Alegre, programou para o ano de 87, curso de formação em Psicologia Social. O Instituto mantém ainda encontros mensais abordando várias temáticas relacionadas à Psicologia Social. Informações: rua Jacinto Gomes, 204 — 2º andar — fone (0512) 31-4912.

Ψ Ψ Ψ

A Sociedade Santista de Psicodrama (SOSAP) está com inscrições abertas para o **Curso de Formação Terapêutica em Psicodrama**. Maiores informações pelo fone (0132) 35-3529, com Ana Lúcia.

Ψ Ψ Ψ

O Instituto Pleron de Psicologia Aplicada — IPPA está com vários cursos programados para todo o ano de 87. Entre eles cursos regulares, intensivos, assessorias e prestação de serviços em muitas áreas da Psicologia. Maiores informações à rua Itacolomi, n.º 612 — CEP 01239 — São Paulo — SP — fones (011) 256-5825 e 257-6460.

Ψ Ψ Ψ

A Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental e a Sociedade Cearense de Psiquiatria promoverão, de 2 a 7 de novembro de 87, em Fortaleza, Ceará, o **XVIII Congresso Brasileiro de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental e X Jornada Cearense de Psiquiatria**. O tema geral do Congresso será "Condições de Vida, saber popular e saúde mental". Maiores informações com a Secretaria Administrativa do Congresso: APC — Assessoria e Promoções de Congressos Ltda — rua Pedro I, 997 — Centro — CEP 60035 — Fortaleza — CE — fones (085) 231-9368 e 221-5941.

Ψ Ψ Ψ

Será realizado, de 13 a 17 de julho de 87, no Hotel Casa Grande, no Guarujá, São Paulo, o **XII Congresso Internacional de Rorschach e Outras Técnicas Projetivas**. Maiores informações com a comissão organizadora: Escola Paulista de Medicina — departamento de Psiquiatria — rua Botucatu, 740 — CEP 04023 — São Paulo-SP.

Conselho quer reunir credenciados em convênios

O CRP-06 tem recebido cartas de psicólogos credenciados em convênios, nas quais denunciavam, entre outras coisas, o baixo preço pago por sessão, a tabela de preços, que varia de psicólogo para psicólogo, a forma como é feita a triagem para o credenciamento e a maneira pela qual é imposto o tratamento ao cliente.

Diante dessas questões que aparecem mais assiduamente nas cartas, o CRP, através de sua Comissão de Saúde, decidiu fazer um convite a todos os profissionais que trabalham como credenciados de convênios para que se reúnam no dia 8 de junho, às 20:00 horas, aqui na sede.

Este encontro visa colocar os psicólogos com problemas comuns frente a frente para que possam discutir o assunto e, junto a este Conselho, procurar caminhos que apontem para uma possível solução.

Os psicólogos interessados em participar podem entrar em contato com o Conselho, deixando nome e telefone com Eliana.

Orientação Psico-Pedagógica

As Faculdades São Marcos, preocupadas com a formação dos alunos, criou o SOPP — Serviço de Orientação Psico-Pedagógica, que tem como objetivo assessorar alunos e professores em relação a necessidades manifestadas pelos mesmos durante anos de trabalho conjunto.

De acordo com a professora Laura, coordenadora do Serviço, as Faculdades São Marcos estão envolvidas nessa experiência há três anos e ela destaca três áreas de atuação do SOPP: orientação de estudos, orientação vocacional e orientação psicológica.

O SOPP funciona da seguinte maneira: é feita uma divulgação dos serviços que são oferecidos e, na ocasião, os alunos são informados dos horários de funcionamento das atividades em grupo e dos horários de plantão para atendimentos individuais. Quando é necessário um trabalho psicoterápico mais sistemático, os alunos recebem indicações de profissionais de fora, credenciados pelo setor. Laura salienta que esse tipo de serviço está sendo ampliado e solicita aos psicoterapeutas interessados, que tenham mais de três anos de atuação, que enviem seus respectivos currículos para o SOPP — Faculdades São Marcos, Av. Nazareth, 900 — CEP 04262.



AGENDA

19/03/87 — O conselheiro Carlos Afonso Marcondes Medeiros e o delegado adjunto Osmar Lopes Zebalhos estiveram presentes em reunião de psicólogos em Corumbá-MS, realizada na Câmara Municipal daquela cidade.

25/03/87 — O conselheiro vice-presidente Adalberto Boletta de Oliveira e a conselheira Frida Zolty estiveram presentes na abertura da avaliação e discussão do Perfil do Adolescente, no anfiteatro do Inamps, promovida pela coordenação de Serviços de Saúde da Secretaria do Estado.

04/04/87 — O conselheiro vice-presidente Adalberto Boletta de Oliveira e o conselheiro Carlos Rodrigues Ladeira estiveram reunidos com a categoria na Delegacia de São José do Rio Preto para discutir os cargos de delegado e delegado adjunto daquela região.

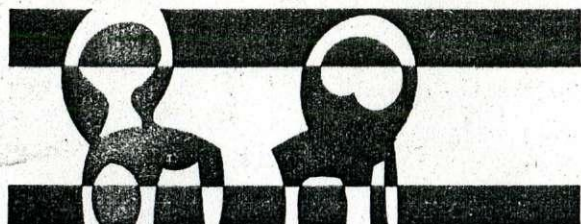
09/04/87 — A conselheira Sonia Regina Jubelini participou de reunião do Fórum dos Conselhos de Saúde, na sede do Conselho Regional de Odontologia.

21/04/87 — A conselheira-tesoureira Nanci Bühler e a conselheira Sonia Regina Jubelini estiveram presentes no Plenário de Trabalhadores de Saúde Mental, na sede da Asses.

22/04/87 — A conselheira-tesoureira Nanci Bühler e a conselheira Sonia Regina Jubelini participaram do debate promovido pelo Plenário de Trabalhadores de Saúde Mental, onde foi abordado o tema "Água Fria em transformação: caminhos e descaminhos", na sede do Instituto Sedes Sapientiae.

29/04/87 — As conselheiras Rosa Maria Lopes Afonso e Bronia Liebesny estiveram na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Farias Brito, onde proferiram palestra sobre "Ética e Conselho".

04/05/87 — A conselheira Sonia Regina Jubelini participou de ato público, no Centro de Convenções Rebouças. O evento reuniu inúmeros profissionais representando entidades da saúde e teve como objetivo lançar uma proposta de emenda ao projeto de Constituição.



NOTÍCIAS DAS DELEGACIAS

Ribeirão Preto discute profissão

Uma das metas do CRP-06 é a de promover a interiorização do Conselho. Em concordância com essa meta, a delegacia regional de Ribeirão Preto está planejando a realização de encontros entre os profissionais das diversas áreas de atuação, bem como das diversas entidades afins com a categoria, para a discussão dos vários aspectos da realidade profissional.

A delegacia convida os interessados em participarem do planejamento desses encontros que entrem em contato e tragam sua contribuição. O endereço da Delegacia é: Rua Cerqueira Cesar, 481, nº 301, Centro, Ribeirão Preto - SP - fone (016) 636-9021, das 13:00 às 18:00 horas.

Lorena cadastra psicólogos

A Delegacia Regional de Lorena tem realizado, desde o início de 87, encontros com psicólogos no sentido de discutir seu programa de ação.

A partir dessas reuniões ficou clara a necessidade de se obter um maior conhecimento das atuais áreas de atuação dos profissionais da região.

Com esse objetivo, a Delegacia elaborou e começou a enviar, em março, uma ficha de cadastramento solicitando seu preenchimento e devolução.

Como se sabe de antemão que nem sempre essa devolução acontece, cabe aqui um espaço para reflexão: de onde nasce tal desistência? da ausência de respostas para problemas imediatos? da distância existente entre interesses pessoais e interesses estabelecidos por um Conselho ou Delegacia? por um desejo nem sempre esclarecido por órgão de categoria magicamente provedor?

A Delegacia acredita que estas e outras questões da categoria podem ser respondidas, desde que de forma imprescindível, elas sejam pensadas numa interação entre profissionais e Conselho. É por esta convicção que ela se dirige aos psicólogos da região através do cadastramento, iniciando assim um processo de aprofundamento na relação profissional-delegacia.

Psicólogos reúnem-se em Corumbá

Os psicólogos da Cidade de Corumbá-MS realizaram, em março último, na Câmara Municipal de Corumbá, reunião para tratar de assuntos de interesse da categoria. Estiveram presentes: Carlos Afonso Marcondes Medeiros - conselheiro do CRP-06, Osmar Lopes Zebalhos delegado adjunto do CRP em Corumbá e presidente da Associação Corumbaense Profissional de Psicólogos, Wilson Ferreira Mello - coordenador do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Corumbá e vice-presidente da ACPP, Maria das Graças Ferreira - tesoureira da ACPP e as sócias Sabah Robban e Marilza dos Santos.

Durante a reunião, foram discutidas, entre outras coisas, as mudanças ocorridas no CRP (nova diretoria, comissões), a participação da categoria na Constituinte, a reivindicação junto ao governo da ampliação do mercado de trabalho para atuação do psicólogo nas Secretarias de Saúde, Educação, Justiça e também no ensino de 2º grau, novo Código de Ética, etc.

O grupo que esteve presente à reunião espera que a maioria dos profissionais ausentes procure dar sua cota de contribuição para a continuidade das discussões, favorecendo a integração da categoria não só a nível regional, mas também com outros lugares do Estado onde estão se realizando reuniões semelhantes.

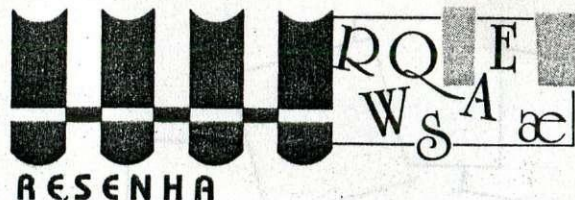


Secretaria determina recolhimento do IR para autônomos com base em tabela

O Ministério da Fazenda, através da Secretaria da Receita Federal, publicou no Diário Oficial da União Instrução Normativa pela qual "estabelece normas para determinação da base de cálculo do recolhimento mensal do imposto de renda pelas pessoas físicas: A medida atinge diretamente os profissionais autônomos, que prestam "trabalho não assalariado a outra pessoa física".

Segundo a Instrução, "o imposto a ser recolhido sobre os rendimentos recebidos no mês, a partir de 1 de março de 1987, será calculado de acordo com a seguinte tabela progressiva:"

Renda Líquida Mensal Cz\$	Alíquotas (%)	Parcela a Deduzir (Cz\$)
até 2.868,00	isento	-
de 2.869,00 a 4.940,00	5%	143,00
de 4.941,00 a 10.008,00	8%	291,00
de 10.009,00 a 14.573,00	10%	491,00
de 14.574,00 a 22.956,00	15%	1.219,00
de 22.957,00 a 29.117,00	20%	2.366,00
de 29.118,00 a 36.150,00	25%	3.821,00
de 36.151,00 a 55.783,00	30%	5.628,00
de 55.784,00 a 77.452,00	35%	8.417,00
de 77.453,00 a 105.858,00	40%	12.289,00
acima de 105.858,00	45%	17.581,00



Velhice: um problema a ser resolvido

Skinner, B. F. e Vaughan, M. E. — *Viva Bem a Velhice*. Aprenda a programar sua vida. SP. Summus Editorial, 1985, 2ª edição, 141 págs. (traduzido por Anita Liberalesso Neri do original Norte-Americano de 1983. Enjoy old age — A program of self management.

Diversamente do que se possa pensar, *Enjoy old age* não é um livro só para velhos, nem mais uma obra que realça as glórias ou as desgraças da velhice, nem mesmo um receituário para suplantarmos os problemas dessa quadra da vida, muito embora tanto a edição norte-americana como a brasileira seja em tipos grandes, de fácil leitura. Ele destina-se, sim, a leitores de todas as idades, desde que interessados em compreender melhor e/ou preparar-se para a velhice.

Neste campo, ao que parece, a prática desmente o provérbio e "a vida não começa aos 40", a menos que se tenha a sabedoria de vivê-la. Como o "Savoir-Vivre", entre outras coisas, não brota de uma hora para outra, sob o efeito mágico da chegada da idade, é melhor começar a preparar-se com antecedência. O segredo consiste em aprender a construir um mundo que nos permita, quando velhos, vivermos uma vida tranqüila, digna e agradável. Algo como reescrever o último ato de uma peça de teatro, para nela poderemos atuar tão magistralmente, a ponto de podermos ser aplaudidos tanto pelo "script" como pela nossa atuação. Ou, traduzindo, aumentamos as chances de viver bem a velhice se a encararmos como um problema a ser resolvido.

Se a sabedoria é um apanágio da velhice, eis aí seu significado, diz Skinner.

Ironia? Inteligência? Talvez, e nisso o autor confirma seu estilo, evidente em escritos anteriores. Confirma também o cerne de seu pensamento psicológico, embora num texto de natureza não técnica, e com pauta provavelmente sugerida pela co-autora, a gerontóloga M. E. Vaughan.

Viva bem a velhice não tem um sentido de desfrute ou fruítção, mas de conquista. É um texto pequeno, bem escrito, elegante, onde o bom humor, o tom positivo, as habituais citações literárias, tão características da produção skinneriana, mesclam-se num estilo saboroso e refinado. Seu sentido básico, ao que tudo indica, é o cumprimento de um objetivo ético, um projeto pessoal de seu autor principal, hoje com 83 anos: o de revelar a seus semelhantes o próprio segredo sobre como viver a velhice com dignidade, a despeito de suas imperfeições. É assim que são tratados temas como a convivência com limitações sensoriais e cognitivas, as dificuldades de relacionamento com os mais jovens e com outros velhos, as ocupações, o lidar com os sentimentos, o enfrentamento do medo da noite, dentre outros.

O texto reflete uma realidade diferente daquela da maioria dos velhos brasileiros, e mesmo, com certeza, dos norte-americanos quanto a bem-estar, saúde, habitação, dinheiro, independência, direitos, liberdade e dignidade.

Os valores veiculados em muitos casos são distantes de nossa realidade em que ninguém, nem velhos nem moços, parece cogitar dessas questões. Não se cogita, principalmente, da ideologia da velhice vigente no mundo capitalista mantenedora da aflitiva situação do velho, e o inevitável das relações de trabalho e produção vividas pelos jovens e que no fim permitem seu insólito destino, quando velho.

Skinner também escreve para um leitor diferenciado, talvez seus pares, e nesse sentido o livro difere de outros destinados a grande classe média norte-americana, de "Middle Aged" ou "Senior citizens" por não ser nem superficial nem do tipo receituário facilitado.

Em suma, o livro é interessante, digamos que um bom ponto de partida, com suficiente generalidade para ser aproveitado por leitores brasileiros. Em alguns pontos a tradutora teve o cuidado de adicionar ou contrapor dados sobre a nossa realidade, talvez propiciadores de reflexões e comparações, úteis por parte do leitor nacional.

Anita Liberalesso Neri
Faculdade de Educação/Unicamp

Congresso reunirá psicólogos de todas as correntes, em Cuba

Nos últimos dias de junho próximo e início de julho será realizado em Havana, Cuba, o XXI Congresso Interamericano de Psicologia. Para divulgar o evento e incentivar os profissionais brasileiros a participarem esteve no Brasil Mônica Sorin Sokolski, vice-reitora do Instituto Superior da Arte de Cuba, professora da Faculdade de Psicologia de Havana e membro do Comitê Organizador do Congresso.

Segundo Mônica Sorin, o Congresso pretende reunir psicólogos e outros profissionais de outras áreas de todo o continente americano para o intercâmbio de experiências em todos os níveis. "Nossa intenção é incentivar a participação de psicólogos de todas as correntes e de todas as especialidades para promover polêmicas, discussões e troca de pontos de vista que tornará mais rica a psicologia", disse. O Brasil estará representado em um dos seminários por Paulo Freyre.

Durante o Congresso e durante as atividades paralelas ao evento serão abordados temas como a psicologia da saúde, da educação, da arte, social e da criança. Haverá um seminário sobre a psicologia praticada em Cuba. Não existe qualquer limitação em relação a temática, especialidade e número de participantes. Maiores informações podem ser obtidas através das agências de viagem Toledo Piza - fone (011) 881-8555 e Floretur - (011) 259-4544.

Para Mônica Sokolski, o Congresso propiciará o intercâmbio de experiências em todos os níveis.

